



CIDADE DE
OSASCO

Secretaria de
**Planejamento
e Gestão**



0

Olimpíadas de Planejamento de Osasco

Plano Plurianual Participativo

2026/2029

Secretaria de Planejamento e Gestão
Prefeitura do Município de Osasco

Março 2026



“Nós aprendemos que temos direitos que nem sabíamos. Aprendemos o que a gente precisa fazer para ter uma comunidade melhor, juntos. Foi muito aberto! Deu para todo mundo entender e, portanto, deu para todo mundo participar.” M, 65 anos.

“É uma participação política, que traz um senso de pertencimento. O governo reconhecer que a gente tem voz, é muito importante. Espero que tenha mais espaços como esse, porque isso engaja todo mundo.” M, 23 anos.

“Nós temos que ter a participação na política, por que nós, indígenas, mesmo vivendo em contexto urbano, dentro do nosso próprio povo a gente vive a política. É uma riqueza para a prefeitura, para o município ter indígena no seu território.” Liderança Indígena Atikum, 42 anos.

“Quero que o governo defenda a mulher para proteger a minha mãe.” J., 10 anos.

“Não quero mais que as pessoas passem fome na rua.” M., 7 anos

“Quem melhor conhece a nossa escola e a nossa comunidade somos nós mesmos, os alunos, por isso a importância de participar para que as decisões estejam em nosso alcance.” E., 14 anos.



“A gente é o futuro. Hoje estamos aqui: participando, aprendendo... pra lá na frente comandar.” K., 15 anos.

Sumário

A Maratona Olímpica da Democracia Participativa em Osasco: que comecem os jogos!.....	3
I. O PPA 2026/2029 como Oportunidade e Desafio para a Participação Cidadã em Osasco.....	4
II. Principais resultados das Olimpíadas de Planejamento, Avaliação e Monitoramento.	7
1) Modalidade Oficina com o Prefeito, Secretários e tomadores de decisão.....	12
2) Modalidade Oficina com Servidores Públicos.....	18
3) Modalidade Oficinas Participativas nos territórios com a sociedade civil.....	27
4) Modalidade Maratona de Planejamento (Audiências Públicas).....	37
5) Modalidade Consulta Pública com Inteligência Artificial.....	49
6) Modalidade Ideias para Osasco: a Rede Social da Participação.....	51
7) Modalidade Cidadãos do Amanhã.....	53
III. Olimpíadas de Planejamento - Estratégia de Comunicação na mídia e nas Redes.	55
IV. Referências e outros documentos oficiais.....	59



A Maratona Olímpica da Democracia Participativa em Osasco: que comecem os jogos!

A trajetória de participação social em Osasco está ligada à própria história do município, marcada por intensa mobilização popular e organização da sociedade civil. Desde sua emancipação de São Paulo em 1962, a cidade consolidou uma tradição de engajamento cívico, impulsionada por movimentos sociais, sindicais e comunitários que reivindicaram direitos, melhorias urbanas e maior participação nas decisões públicas. Esse histórico contribuiu para formar um ambiente político e social favorável ao desenvolvimento de práticas democráticas e participativas na gestão municipal.

Mais recentemente, esse legado foi fortalecido com a criação do Departamento de Governo Aberto e Fortalecimento da Cidadania, vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão. A partir dessa estrutura, a Prefeitura passou a desenvolver esforços para institucionalizar mecanismos de transparência, diálogo e colaboração com a sociedade, consolidando canais permanentes de participação cidadã na formulação e no acompanhamento das políticas públicas.

Nesse processo, a adesão de Osasco à Open Government Partnership (OGP) representou um avanço importante na agenda de governo aberto do município. A iniciativa impulsionou a elaboração e execução do 1º Plano de Ação de Governo Aberto, construído de forma colaborativa entre governo e sociedade civil, além de fortalecer a articulação da cidade na Rede Brasileira de Governo Aberto, ampliando o intercâmbio de experiências e boas práticas entre governos locais.

Entre essas iniciativas, destaca-se a Oficina “Contando as Contas”, metodologia de educação cidadã sobre orçamento público reconhecida como boa prática pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e pelo Observatório Internacional da Democracia Participativa (OIDP). Esse acúmulo de experiências serviu de base para a criação do PPA Participativo de Osasco, estruturado em um formato inovador de engajamento social denominado “Olimpíadas de Planejamento”.



I. O PPA 2026/2029 como Oportunidade e Desafio para a Participação Cidadã em Osasco

O Plano Plurianual (PPA) é o principal instrumento de planejamento estratégico e orçamentário de médio prazo da gestão pública no Brasil, que define as diretrizes, objetivos e metas do governo para um período de quatro anos. Planejar a cidade, exige compreender que as decisões sobre o futuro dela devem ser construídas com a participação ativa de quem vive no território todos os dias, pessoas que habitam, utilizam, trabalham e compartilham vidas de distintas realidades.

Desta forma, o processo de participação social na elaboração do Plano Plurianual 2026-2029 foi estruturado a partir de diferentes etapas e metodologias de participação, desenhadas para garantir uma escuta qualificada e plural dos cidadãos e cidadãs do município. Trata-se de uma enorme Oportunidade mas também um enorme Desafio: **como comunicar e envolver a população na construção de uma lei municipal intersetorial, de médio prazo, altamente técnica e, muitas vezes, difícil de compreender?**

Para enfrentar esse desafio, a Secretaria de Planejamento e Gestão da Prefeitura do Município de Osasco criou as “**Olimpíadas de Planejamento**”. A proposta faz alusão ao próprio ciclo do Plano Plurianual (PPA), que, assim como os Jogos Olímpicos, ocorre a cada quatro anos e mobiliza diferentes forças em torno de um objetivo comum. A metáfora olímpica foi utilizada também para representar a diversidade de metodologias participativas adotadas, tratadas como “modalidades” dentro do processo. Cada modalidade correspondeu a uma forma distinta de participação, como oficinas técnicas, consultas digitais, atividades territoriais, espaços deliberativos e ações voltadas a públicos específicos.

Diferentemente dos Jogos Olímpicos tradicionais, em que cada modalidade acontece de forma separada ao longo de uma programação, no caso das Olimpíadas de Planejamento de Osasco essas modalidades ocorreram **de forma simultânea e complementar**, compondo um grande circuito de participação distribuído pelo território e também no ambiente digital. Essa estratégia permitiu que diferentes públicos encontrassem



formas acessíveis de contribuir, respeitando suas linguagens, tempos e possibilidades de participação.

Assim, em vez de exigir que a população se adequasse à lógica técnica do planejamento público, **foi o próprio poder executivo - a Prefeitura - que buscou se adaptar às necessidades e formas de participação das pessoas.** Ao combinar metodologias diversas e aplicá-las de forma paralela, o processo ampliou o potencial de inclusão e alcançou diferentes territórios, faixas etárias e perfis sociais.

Os princípios que guiaram a participação social no PPA 2026-2029 em Osasco foram:

- **A linguagem simples, o lúdico e a dinâmica criativa, ágil e divertida:** Tornou o planejamento estratégico mais acessível, com uma comunicação simples, materiais ilustrativos e atividades que estimularam a imaginação e o diálogo. Isso permitiu que diferentes perfis de moradores – inclusive crianças, jovens e idosos e de perfil de renda diversa – se sentissem à vontade para participar e opinar.
- **Integração entre ruas e redes:** o processo participativo chegou em todos os bairros com ações presenciais e para o ambiente digital, conectando ruas e redes sociais. Isso fez com que mais pessoas fossem alcançadas, dando mais protagonismo às comunidades e respeitando realidades locais.
- **A Intersetorialidade - Construindo soluções integradas para desafios complexos:** foi articulado diversas secretarias municipais e áreas temáticas para enfrentar problemas sociais de forma integrada e eficiente. Essa abordagem fortaleceu o planejamento coletivo e a escuta sensível da população.
- **A Equidade - reconhecendo as diferentes realidades sociais:** buscamos garantir a justiça no acesso às oportunidades. No PPA Participativo 2026-2029 de Osasco, esse princípio guiou as Oficinas Participativas, que envolveram diversos públicos e territórios, valorizando a escuta ativa como jovens da periferia, adolescentes em medida socioeducativa, adultos, idosos, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+, indígenas, pessoas em situação de rua e moradores de várias regiões da cidade.
- **A Tecnologia a serviço da cidadania – O Portal Participa Osasco:** A plataforma digital <https://participa.osasco.sp.gov.br> foi o ponto de encontro virtual da participação cidadã neste PPA. Lá, os cidadãos puderam acessar informações,



responder consultas públicas, propor ideias e acompanhar todo o calendário de atividades de forma intuitiva e transparente.

- **Os Territórios:** as ações foram descentralizadas em diversos bairros e regiões estratégicas da cidade, entre zona norte e zona sul, com base nas características socioterritoriais, possibilitando uma escuta mais qualificada e próxima da realidade de cada região, reunindo moradores, lideranças locais, técnicos da prefeitura e representantes da sociedade civil para debater propostas e prioridades. A troca de experiências e a construção coletiva, espalhadas pelo território, fortaleceram o senso de pertencimento e corresponsabilidade.





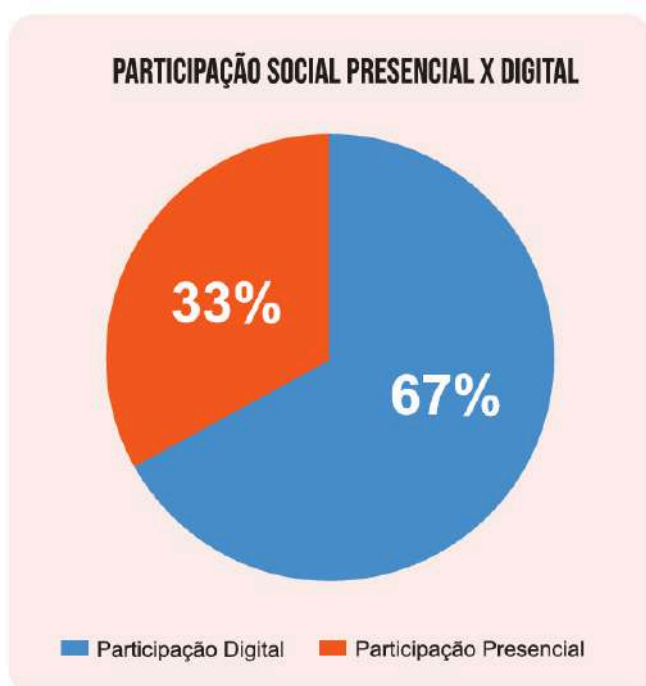
II. Principais resultados das Olimpíadas de Planejamento, Avaliação e Monitoramento

Quadro Geral da Participação Social no Município de Osasco

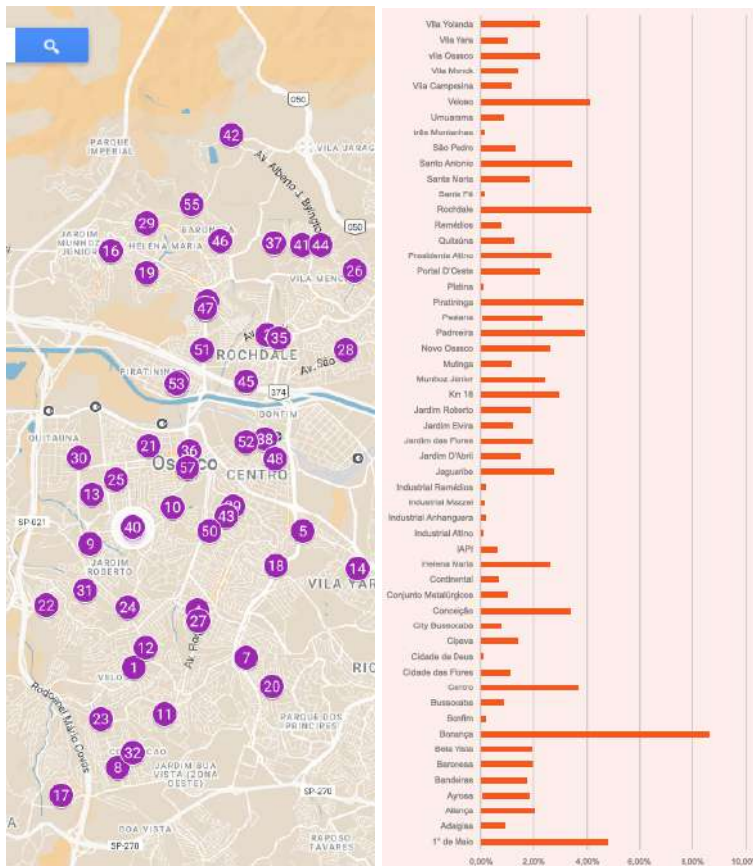
População de Osasco: 756.952 habitantes
Bairros na cidade: 60
Bairros alcançados: 100%
Número de Contribuições da Sociedade Civil: 5.040
Participações da Sociedade Civil: 3.457
Interações no portal de Participação Social digital: 34 mil acessos e interações
Data: 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 2025
Resultado/Entrega: Plano Plurianual 2026-2029

O compromisso com a escuta ativa e com a transformação das contribuições da população em políticas públicas eficazes garante que o planejamento orçamentário esteja alinhado às prioridades da sociedade, promovendo justiça social, equidade territorial e bem-estar coletivo. Nesse sentido, a democracia participativa atua como uma ferramenta estratégica para a gestão pública, ampliando a legitimidade e a assertividade das decisões ao incorporar demandas reais e diversas no diagnóstico e na formulação de políticas.

Esse processo mobilizou amplamente a população de forma descentralizada. Ao todo, a sociedade civil contribuiu com 5.040 contribuições diretas, demonstrando o forte engajamento da população e a efetividade das metodologias adotadas para escutar as diversas vozes da cidade e transformar essas contribuições em diretrizes para o planejamento dos próximos quatro anos. Foram 3.457 participações diretas, sendo 1.189 participações presenciais nas Oficinas Participativas e Audiências Públicas realizadas nos territórios, e 2.268 participações digitais por meio das plataformas online, como a Consulta Pública de Priorização e a rede social “Ideias para Osasco”. No período entre 24 de abril e 24 de julho, o portal Participe Osasco obteve 34 mil acessos e interações com ferramentas e busca de informações para participar das políticas públicas em Osasco.



O mapa e gráfico abaixo mostram a abrangência territorial da participação social georreferenciada na cidade de Osasco e a quantidade de contribuições vindas em cada bairro da cidade:

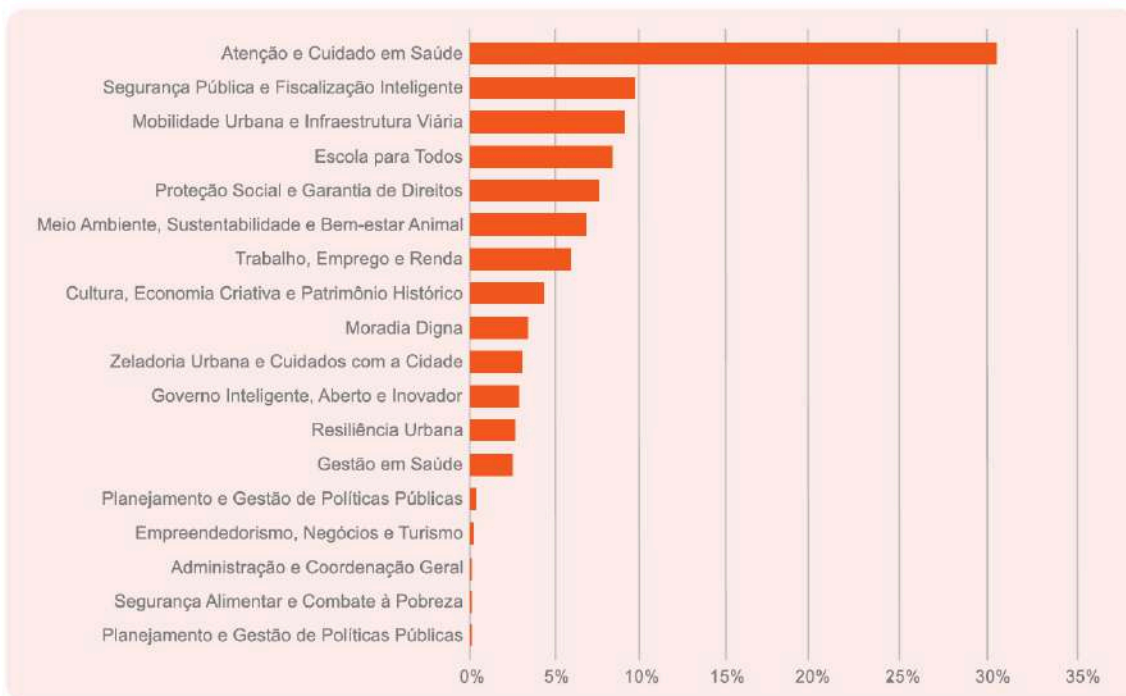


A prática de oferecer devolutivas à população fortalece esse processo ao ampliar a transparência, consolidar a confiança nas instituições e reforçar a credibilidade das ações governamentais. Esse ciclo virtuoso contribui para o avanço da cidadania ativa e para uma cultura de corresponsabilidade entre Estado e sociedade, sendo fortalecido pelo trabalho intersetorial entre secretarias, conselhos e órgãos públicos, que permite integrar políticas, alcançar os territórios e construir soluções mais completas e sensíveis às diferentes realidades do município.

As contribuições vindas do processo participativo, após analisadas pela equipe técnica e priorizadas pelos tomadores de decisões do governo, foram sistematizadas e incorporadas em programas do PPA 2026-2029, conforme o gráfico abaixo:



GRÁFICO 60 - AÇÕES SUGERIDAS POR PROGRAMA DO PPA 2026-2029



A construção das Olimpíadas de Planejamento de Osasco incluiu inúmeros parceiros governamentais e da sociedade civil. A tabela abaixo apresenta a relação e a ampla articulação de atores para ser possível toda a realização desse ciclo:

Participantes Parceiros	
Estado	Sociedade Civil
<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Planejamento e Gestão Ouvidoria Geral da Prefeitura de Osasco; Secretaria de Assistência Social; Secretaria de Educação; Secretaria da Saúde; Secretaria de Cultura; Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Secretaria Executiva da Infância e Juventude; Secretaria Executiva de Política para Mulheres e Promoção da Diversidade; Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência; Secretaria Executiva de Políticas de Promoção da Igualdade Racial; Secretaria de Serviços e Obras; Secretaria de Comunicação; Secretaria de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico; Secretaria da Habitação; Secretaria Executiva de Segurança Alimentar, Nutricional, Sustentabilidade e Inovação Social; 	<ul style="list-style-type: none"> 23 Conselhos Municipais da Cidade; Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Osasco; Organização das Nações Unidas (ONU); Lideranças Indígenas Pankarare, Atikum e Xucuru Kariri; 80 Organizações da Sociedade Civil locais; People Powered; Delibera Brasil; Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP Campus Osasco); Universidade de São Paulo (USP); Associação Frente das Mulheres (Morro do Socó); Observadores Externos, Convidados Especialistas e Pesquisadores;



- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Secretaria Executiva de Projetos e Cidade (PROCIDADE SEPLAG);• Coordenadoria de Defesa Civil do Município de Osasco;• Conselho Tutelar de Osasco• Diretoria de Ensino do Governo do Estado de São Paulo (polo Osasco)• Câmara Municipal de Osasco;• Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente de Osasco (Fundação CASA); | |
|---|--|

As Olimpíadas de Planejamento contou com modalidades de participação, que serão descritas ao longo deste documento. São elas:

Olimpíadas de Planejamento de Osasco:

- Modalidade Oficina com o Prefeito, Secretários e tomadores de decisão
- Modalidade Oficina com Servidores Públicos
- Modalidade Oficinas Participativas nos territórios com a sociedade civil
- Modalidade Maratona de Planejamento (Audiências Públicas)
- Modalidade Consulta Pública com Inteligência Artificial
- Modalidade Ideias para Osasco: a Rede Social da Participação
- Modalidade Cidadãos do Amanhã

Depoimentos da equipe da prefeitura sobre a aplicação do processo participativo:

“Uma das experiências mais marcantes das Olimpíadas de Planejamento aconteceu em um lar de acolhimento para idosos. O silêncio do lugar revelava histórias de vidas que, por diferentes razões, haviam sido afastadas do convívio familiar e social. A oficina rapidamente se transformou em um encontro de escuta e troca. Entre memórias, conhecimentos e sonhos ainda presentes, percebi o quanto aquelas pessoas desejavam ser ouvidas e reconhecidas. Um momento que ficou gravado foi o de uma senhora com mais de 90 anos resolvendo palavras cruzadas com impressionante clareza e participando da conversa com firmeza e brilho nos olhos. Ao longo das oficinas em territórios vulneráveis, chegamos imaginando encontrar críticas ou desconfiança por representarmos a prefeitura, mas fomos recebidos com acolhimento e esperança. Escutamos desde o desejo por mais convivência, atividades e alegria até relatos profundos de medo e vulnerabilidade, como o de mulheres inseguras em denunciar violência doméstica e pessoas em



situação de rua lutando diariamente pela sobrevivência. Essas experiências mostraram que a escuta verdadeira, feita com empatia e respeito, tem um poder transformador — para quem fala, mas também para quem aprende a ouvir.”

C.B., servidora do Departamento de Governo Aberto e Fortalecimento da Cidadania, atuou como facilitadora das oficinas.

“Participar das Olimpíadas de Planejamento foi uma experiência profundamente marcada pela escuta de diferentes vozes da cidade — adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas, cada um com sua história e realidade. Entre tantas vivências, duas me tocaram de forma especial. A primeira foi com adolescentes: estudantes envolvidos em grêmios estudantis e jovens em cumprimento de medida socioeducativa na Fundação Casa. Apesar das trajetórias tão distintas, algo era comum entre eles: o forte desejo de serem ouvidos e reconhecidos em suas opiniões e sentimentos.”

T. M., servidora do Departamento de Políticas Sociais, atuou como facilitadora das oficinas.

1) Modalidade Oficina com o Prefeito, Secretários e tomadores de decisão



Número de Participantes: 100

Data: 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 2025



Local: Centro de Desenvolvimento Esportivo R. Tomás Antônio Gonzaga, 251 Jd - Cipava, Osasco - SP, 06080-130.

Resultado/Entrega: Visão, missão e valores para o Futuro de Osasco e escala de priorização governamental para 174 iniciativas

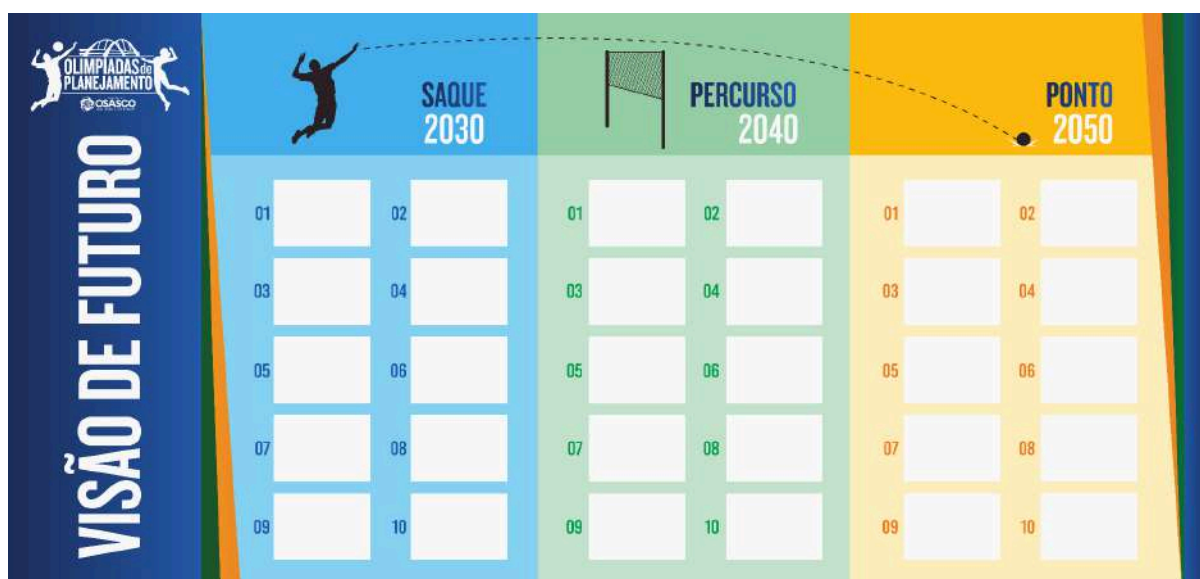
Etapa 1 – Integração e Ambientação (Duração: 4h)

A primeira etapa da metodologia foi dedicada à integração do secretariado e à criação de uma ambientação simbólica para as atividades de planejamento. O encontro iniciou-se com um momento de recepção e deslocamento conjunto até o Centro de Desenvolvimento Esportivo, ginásio onde o time oficial de vôlei da cidade faz o seu treinamento. A dinâmica foi introduzida com a entrada da tocha olímpica, conduzida pelo Prefeito, que passou a assumir dupla representação, a de gestor municipal e a de técnico esportivo, estimulando os participantes a também se reconhecerem como membros de uma equipe.

Na sequência, foram realizadas atividades de aquecimento coletivo, incluindo alongamento e caminhada, acompanhadas de falas motivacionais que relacionam a prática esportiva aos desafios da gestão pública, reforçando valores como cooperação, liderança e trabalho em equipe. A etapa também contou com uma fala uma dinâmica prática na quadra, na qual os participantes realizaram um exercício imaginativo e prático utilizando o saque do vôlei como metáfora de superação, foco e colaboração entre membros de uma mesma equipe.

Etapa 2 – Visão de Futuro (Duração: 1h45min)

A segunda etapa consistiu em uma oficina colaborativa voltada à construção de visões de futuro para o município. Os participantes foram organizados em pequenos grupos e convidados a refletirem coletivamente sobre diferentes horizontes temporais para o desenvolvimento de Osasco. A dinâmica estimulou que cada integrante apresentasse percepções e aspirações para o futuro da cidade considerando três marcos temporais: curto prazo (2030), médio prazo (2040) e longo prazo (2050). As contribuições foram registradas em suportes visuais e organizadas com apoio de mediadores. Ao final da atividade, representantes de cada grupo apresentaram uma síntese das principais ideias discutidas, permitindo identificar convergências e perspectivas estratégicas para o planejamento municipal.



Etapa 2 – Tendências Desafiadoras (Duração: 1h45min)

A terceira etapa foi dedicada à reflexão sobre tendências e desafios contemporâneos que impactam o município. A atividade iniciou-se com uma breve contextualização sobre dados e informações gerais de Osasco apresentados pelos facilitadores de cada grupo, oferecendo uma base comum para as discussões. Em seguida, os participantes foram organizados em mesas temáticas distribuídas em três eixos de análise: desafios relacionados à gestão pública municipal, questões estruturais da cidade e tendências globais que influenciam o desenvolvimento local. Ao longo da dinâmica, os



secretários circularam entre diferentes grupos de discussão em rodadas sucessivas de 30 minutos, analisando materiais de apoio e registrando reflexões sobre os impactos dessas tendências para o município, bem como possíveis estratégias e soluções para enfrentá-las. Ao final, representantes dos grupos apresentaram uma síntese das discussões realizadas.



Etapa 4 – Alinhamento de Valores da Gestão (Duração: 30 minutos)

No segundo dia de atividades, a quarta etapa foi dedicada ao alinhamento coletivo dos valores que devem orientar a gestão municipal. Para isso, foi utilizada uma plataforma digital interativa acessada por meio de QR Code, permitindo que cada participante registrasse palavras que representassem valores considerados prioritários para a administração pública. As respostas foram processadas em tempo real e apresentadas em formato de “nuvem de palavras”, possibilitando visualizar os valores mais recorrentes entre os participantes e identificar os princípios que concentram maior consenso no grupo.

Etapa 5 – Priorização de Projetos Estratégicos (Duração: 1h15min)

A quinta etapa teve como objetivo identificar coletivamente a prioridade de um conjunto de projetos estratégicos para o município. Inicialmente, os participantes tiveram um período para analisar os projetos apresentados em painéis visuais. Em seguida, cada participante recebeu medalhas simbólicas — Ouro, Prata e Bronze — com pesos diferentes, utilizadas para indicar o grau de prioridade atribuído a cada projeto. As medalhas foram distribuídas entre as propostas em rodadas sucessivas, permitindo que cada participante



manifestasse suas escolhas de forma estruturada. Ao final da dinâmica, a equipe de apoio realizou a contabilização das pontuações e apresentou os resultados de forma visual, gerando um ranking coletivo de prioridades.



Etapa 6 – Encerramento (Duração: 10 minutos)

A última etapa consistiu em um breve momento de síntese e encerramento das atividades. O prefeito realizou uma fala final destacando os principais aprendizados do encontro e a importância das contribuições do secretariado para a construção do planejamento estratégico do município. Como gesto simbólico, foram entregues medalhas aos participantes, reforçando o espírito de equipe e o compromisso coletivo com os próximos passos da elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029.



Como resultado das atividades, foram identificadas propostas estratégicas para diferentes áreas da gestão municipal. Entre as sugestões destacam-se ações em Meio Ambiente, como ampliação de áreas arborizadas e cinturões verdes; em mobilidade urbana, com incentivo ao ônibus elétricos e às ciclovias; a Saúde e Assistência Social, a atenção ao envelhecimento da população. Também foram apontados investimentos em infraestrutura urbana para adaptação às mudanças climáticas, incluindo ações de combate às enchentes e retirada de famílias de áreas de risco. A partir disso, se gerou uma lista de 174 iniciativas a serem priorizadas pelo governo ao longo dos anos.





2) Modalidade Oficina com Servidores Públicos





Número de Participantes: 300

Data: 06, 07, 09 de maio de 2025

Local: Prefeitura do Município de Osasco, Sala Osasco (Sala Luiz Roberto Claudino da Silva) – Prefeitura Municipal de Osasco, Rua Dimitri Sensaud de Lavaud, s/nº – Vila Campesina.

Resultado/Entrega: Objetivos Estratégicos do Plano Plurianual de Osasco 2026-2029

As oficinas com os servidores públicos foram estruturadas como uma dinâmica participativa voltada à construção de objetivos estratégicos para o planejamento governamental, reunindo técnicos da área para analisar informações disponíveis, identificar prioridades e transformar essas reflexões em formulações estratégicas estruturadas. A



metodologia foi organizada em etapas sequenciais que combinaram momentos de contextualização, análise coletiva e produção técnica.

Abertura e contextualização

A oficina teve início com uma apresentação institucional que introduziu o propósito da atividade: contribuir para a formulação de objetivos estratégicos que subsidiem o planejamento da gestão municipal. Nesse momento também foi apresentado aos participantes o conceito de objetivo estratégico, destacando sua função no planejamento público, sua estrutura e a importância de orientar ações governamentais de forma clara, mensurável e alinhada às prioridades da gestão.

Na sequência, foram apresentados os materiais de referência que serviram de base para as discussões. Entre eles estavam o Plano de Governo, que reúne compromissos do prefeito quando eleito; dados da pesquisa de opinião pública sistematizados pela FAPETEC (Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura), que indicam percepções e demandas da população; e informações sobre projeções de receita e despesa do município, destacando as limitações de recursos próprios para expansão de programas e novos investimentos. O objetivo dessa etapa foi garantir que os participantes compartilhassem uma base comum de informações para orientar as discussões subsequentes.



Etapa 1 – Destaques e Ausências (Duração: 20 minutos)

A primeira dinâmica teve caráter de aquecimento e apropriação dos materiais. Os servidores foram direcionados para os temas de suas respectivas áreas de atuação, em seguida foi estipulado um tempo de 15 minutos para analisar coletivamente os documentos



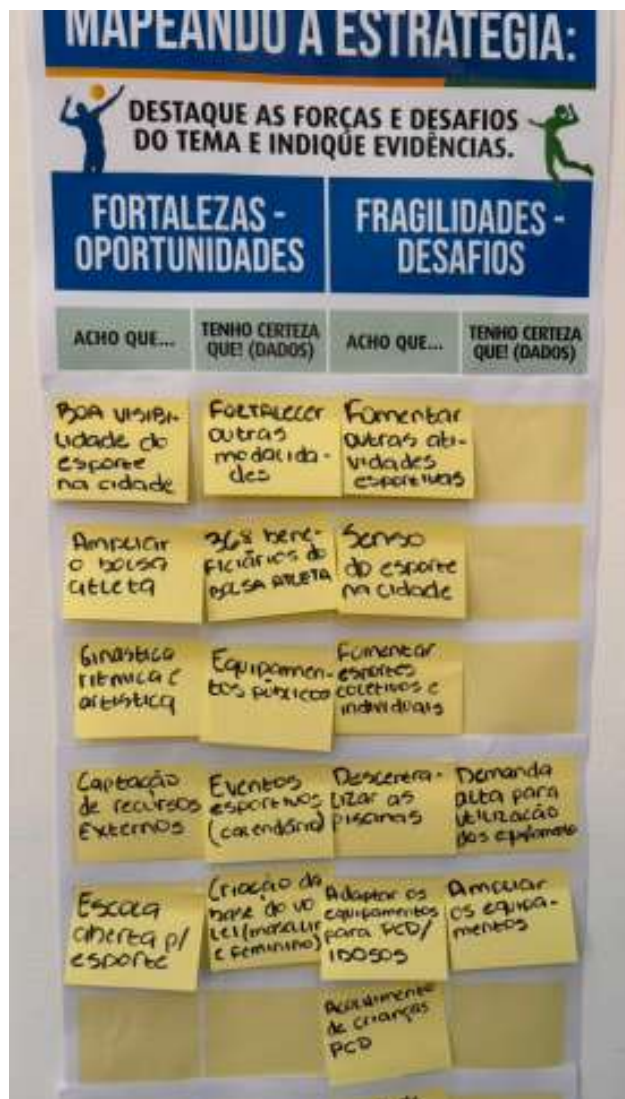
disponibilizados. Após essa leitura inicial, cada integrante foi convidado a apontar ao menos um destaque e uma ausência relevante identificada nos materiais. Os destaques corresponderam a aspectos positivos ou pontos fortes já contemplados nos documentos analisados, enquanto as ausências representaram temas, problemas ou oportunidades que, na percepção dos participantes, não estavam suficientemente contemplados. Essa etapa permitiu iniciar o debate de forma participativa, estimulando a escuta entre os participantes e ampliando o repertório coletivo sobre os principais desafios e oportunidades da área da saúde.



Etapa 2 – Fortalezas e Fragilidades (Duração: 20 minutos)

Na segunda etapa, os grupos foram orientados a identificar fortalezas e fragilidades da área, utilizando uma lógica inspirada na metodologia SWOT (FOFA, em português), porém aplicada de forma mais simplificada.

As fortalezas corresponderam a capacidades institucionais, políticas públicas consolidadas, infraestrutura existente ou experiências bem-sucedidas. Já as fragilidades envolveram limitações estruturais, gargalos operacionais, lacunas de atendimento ou desafios institucionais identificados pelos participantes. Essa análise buscou construir um diagnóstico compartilhado da situação da área, servindo de base para a definição de prioridades estratégicas.

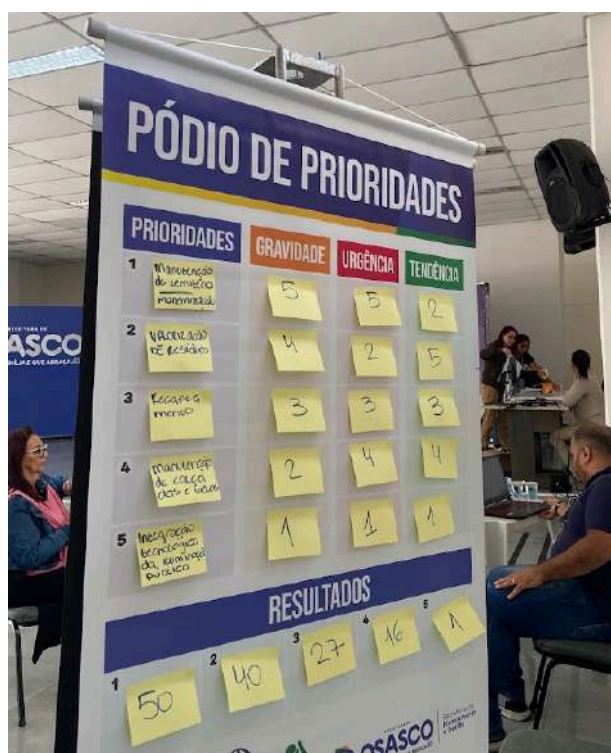


Etapa 3 – Matriz de Prioridades (Duração: 20 minutos)

Com base no levantamento de fortalezas e fragilidades, os grupos foram orientados a selecionar entre três e cinco prioridades estratégicas para a área. Para hierarquizar essas prioridades foi utilizada a Matriz GUT, ferramenta de priorização que considera três critérios: gravidade, urgência e tendência.

A gravidade refere-se ao impacto do problema caso ele não seja enfrentado; a urgência diz respeito ao tempo disponível para agir; e a tendência indica a probabilidade de agravamento da situação caso nenhuma ação seja tomada. A partir dessa análise, os participantes classificaram as prioridades e refletiram sobre qual delas deveria ser

considerada central, respondendo à pergunta orientadora: se fosse possível resolver apenas uma dessas prioridades, qual deveria ser escolhida?



Etapa 4 – Construção dos Objetivos Estratégicos (Duração: 30 minutos)

A etapa final foi dedicada à formulação dos objetivos estratégicos, por meio de um “mapa tático” transformando as prioridades identificadas em enunciados estruturados de planejamento. Para apoiar esse processo, a equipe da SEPLAG (Secretaria de Planejamento e Gestão) apresentou um modelo padronizado de elaboração, acompanhado de exemplos práticos.

O modelo orientou os participantes a estruturar os objetivos considerando diferentes componentes. Inicialmente, cada objetivo foi vinculado a um tema e a um subtema, previamente definidos pela SEPLAG para organizar as áreas estratégicas da gestão. Em seguida, foi indicado o tipo de ação, expresso por um verbo que descreve o que se pretende fazer, podendo envolver criação, manutenção, ampliação, redução, transformação ou extinção de políticas, serviços ou estruturas.

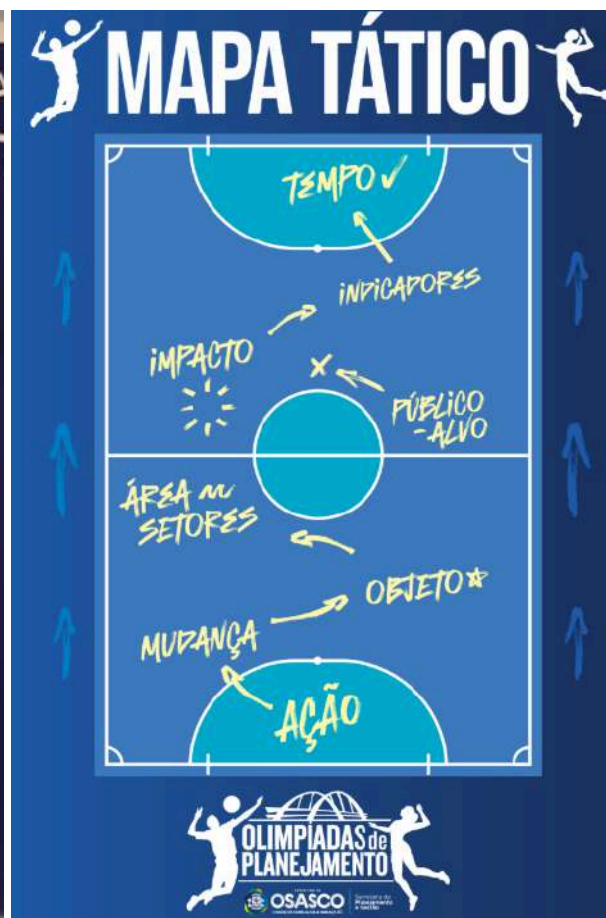
Os participantes também definiram a temática administrativa relacionada à ação (como recursos humanos, infraestrutura ou serviços), o objeto específico da intervenção, a



estratégia ou meio de implementação, quando pertinente, e o público-alvo que seria beneficiado pela política. Outro elemento central foi a explicitação do impacto esperado, ou seja, o resultado que se pretende alcançar com o objetivo estratégico.

Resultado do objetivo estratégico do grupo de Obras Públicas, Infraestrutura Urbana e Mobiliário Urbano. por exemplo, elaborou o seguinte texto: “Promover melhorias na infraestrutura urbana, com intervenções em mobilidade, habitação e transporte, visando aumentar a qualidade de vida de toda a população, em uma cidade mais justa e democrática.”

Além disso, os grupos foram estimulados a refletirem sobre a viabilidade temporal, considerando se o objetivo poderia ser alcançado no horizonte de quatro anos de governo, e a definir indicadores de monitoramento, capazes de medir o progresso e verificar se os resultados pretendidos foram efetivamente atingidos.





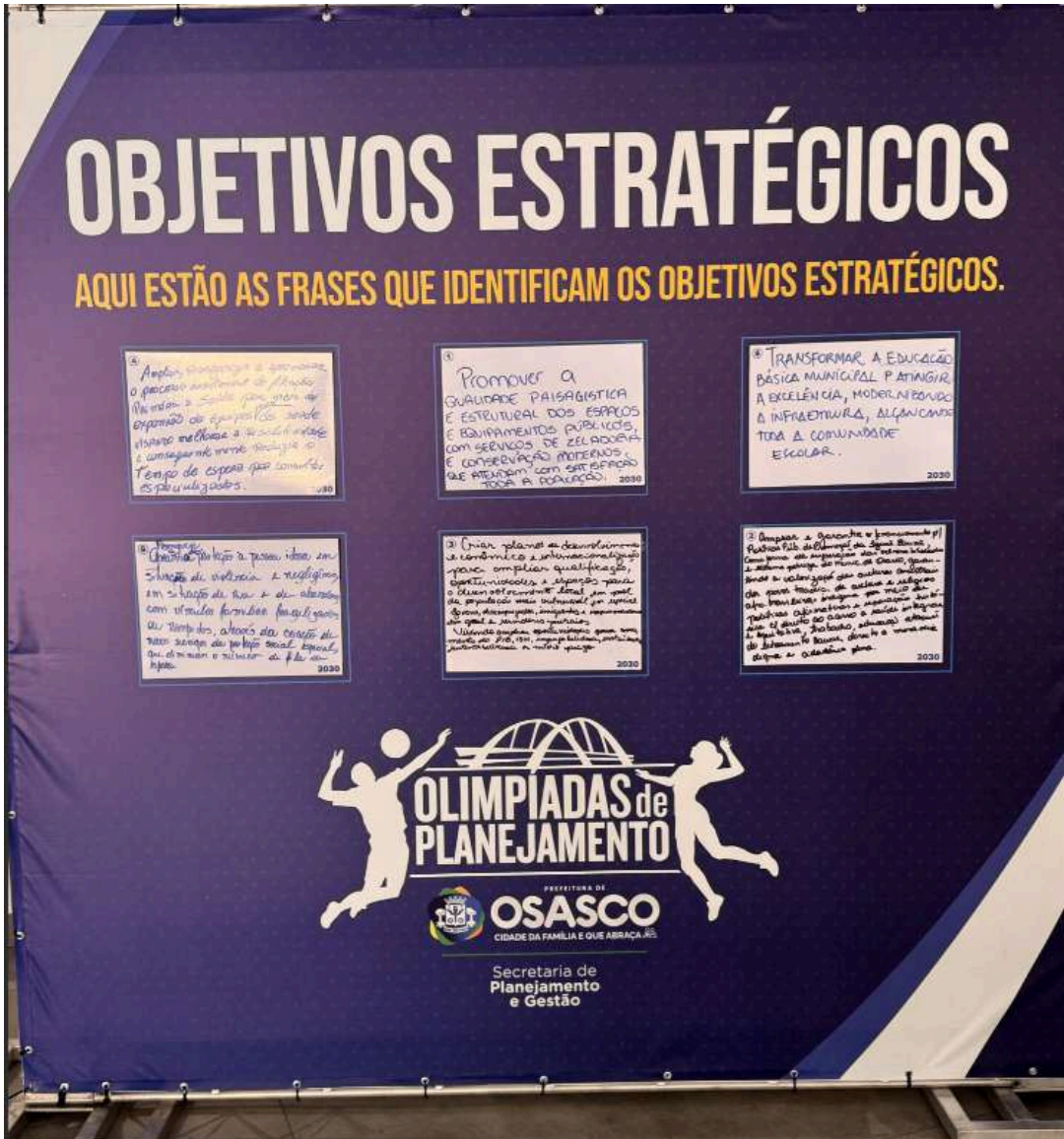
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AQUI ESTÃO AS FRASES QUE IDENTIFICAM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.

jn

Apresentação e encerramento

Ao final da oficina, cada grupo apresentou os objetivos estratégicos elaborados, compartilhando suas propostas com os demais participantes. Esse momento permitiu comparar abordagens, identificar convergências e fortalecer o alinhamento técnico entre as equipes.





3) Modalidade Oficinas Participativas nos territórios com a sociedade civil



Número de Participantes: 1.000

Data: início 24/04/2025 a 10/06/2025

Local: 29 locais regionais abrangendo a ocupação territorial da cidade

Resultado/Entrega: Priorização das demandas sociais e recomendações de soluções categorizados por território e por perfil público-alvo.

Na etapa de participação da sociedade civil foi onde ocorreram as maiores inovações. As atividades foram em locais abertos, ou equipamentos públicos da cidade. Foi construído um circuito onde os participantes teriam que cumprir ações em cada uma das etapas. As etapas eram:

Etapa 1: Aquecimento

As oficinas começavam com uma aula de dança, para criar um ambiente descontraído, relaxar o corpo, despertar a mente e estimular a interação entre os participantes para as atividades que viriam em seguida. A dança também fortaleceu o senso de grupo e contribui para a preparação de todos para um envolvimento mais ativo e espontâneo durante a oficina.



Etapa 2: Apresentação e roteiro das atividades

As oficinas se iniciavam com a apresentação institucional da proposta do PPA, sua importância enquanto instrumento de planejamento público, e a relevância da participação cidadã na construção de políticas públicas. Essa etapa foi conduzida por representantes da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), com apoio dos facilitadores.

Etapa 2: Seleção dos eixos temáticos

Nesta fase, os participantes escolhiam, por meio de votação aberta ou deliberação, três eixos entre os onze disponíveis que consideravam mais relevantes para o seu território. Os onze eixos eram: Saúde; Educação; Meio Ambiente; Segurança Pública; Mobilidade Urbana; Participação Social e Transparência; Cultura Esporte e Lazer; Assistência Social; Emprego, Trabalho e Renda; Desenvolvimento Urbano; Habitação.

Os três eixos mais votados eram inseridos no painel para serem aprofundados nas próximas etapas. Os eixos não selecionados foram retomados posteriormente.



Etapa 3: Formação dos Grupos de Trabalho e definição de ações prioritárias

Os participantes eram organizados em três grupos, sendo cada grupo responsável por debater os 3 eixos selecionados. Nessa etapa, os grupos identificavam seis ações prioritárias relacionadas a cada eixo, com o apoio de mediadores, que registravam as contribuições e estimulavam a reflexão sobre as necessidades locais. Ao final da discussão, cada grupo selecionava duas ações principais de cada eixo para inserir no painel.





Etapa 4: Pódio de prioridades

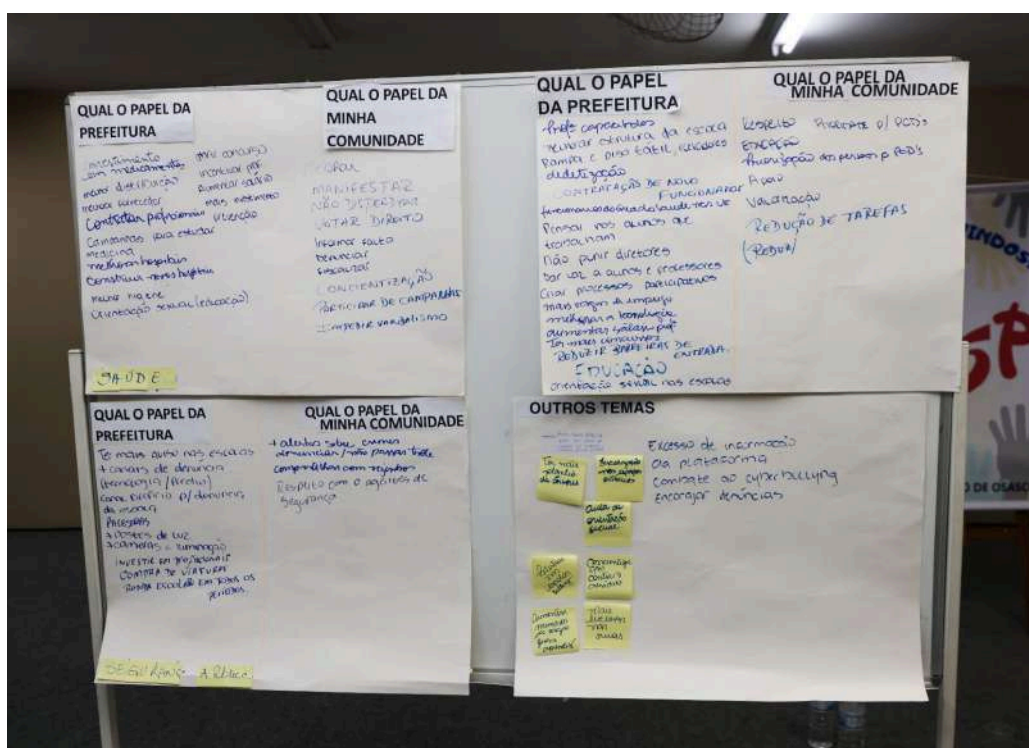
Nesta fase, todos os grupos se reuniam novamente para realizar a classificação das ações inseridas no painel. Cada eixo recebia três medalhas simbólicas (ouro, prata e bronze), atribuídas coletivamente pelos grupos, com base no grau de prioridade percebido. A contagem das medalhas ao final determinava a ordem das ações mais relevantes a serem consideradas e levadas para a construção do PPA.





Etapa 5: Corresponsabilização

Após a votação, os debates eram direcionados ao mural com cartolinas representando os eixos temáticos escolhidos. Neste momento, os participantes foram conduzidos a refletir: qual o papel da prefeitura e qual o papel da minha comunidade para solução desse problema? A proposta nesta fase é estimular uma visão coletiva de responsabilidade, reconhecendo que a solução dos problemas públicos exige tanto a atuação do poder público quanto o engajamento da sociedade.



Ao final, era perguntado se havia um tema que alguém gostaria de ressaltar alguma questão e que não entrou nas prioridades nas fases iniciais, para que nenhuma contribuição fosse perdida. As oficinas utilizaram um painel físico como ferramenta central para sistematizar e priorizar as contribuições da população. O painel era dividido em três partes, correspondentes aos três eixos temáticos escolhidos pelos participantes em cada oficina. Cada eixo do painel continha seis espaços destinados à inserção das ações prioritárias, definidas durante os grupos de discussão, assim como um espaço para depositar as medalhas.

Durante todo o processo, foram colhidos depoimentos dos participantes, que expressaram suas percepções, anseios e sugestões. Confira alguns deles:



- *“Nós aprendemos que temos direitos que nem sabíamos. Aprendemos o que a gente precisa fazer para ter uma comunidade melhor, juntos. Foi muito aberto! Deu para todo mundo entender e, portanto, deu para todo mundo participar.” M, 65 anos.*
- *“É uma participação política, que traz um senso de pertencimento. O governo reconhecer que a gente tem voz, é muito importante. Espero que tenha mais espaços como esse, porque isso engaja todo mundo.” M, 23 anos.*

4) Modalidade Minipúblicos deliberativos em áreas vulneráveis



Número de Participantes: 60

Data: 16/05 à 03/06 de 2026.

Local: Zona Norte e Zona Sul

Resultado/Entrega: Carta com 15 recomendações de intervenção e mitigação de riscos climáticos nos territórios vulneráveis e criação do primeiro eixo de justiça climática no PPA 2026-2029.

Etapa 1 – Contextualização e Apresentação do Projeto

A iniciativa foi desenvolvida diante da urgência de engajar a população na construção de soluções concretas e inclusivas frente à crise climática, aproveitando a oportunidade da elaboração do Plano Plurianual (PPA) para incorporar essas ações ao orçamento público. O projeto foi realizado em parceria com a Delibera Brasil, reunindo mini públicos deliberativos



para discutir prioridades e soluções para os territórios mais vulneráveis do município.

As oficinas foram estruturadas a partir do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), elaborado em 2023 pela Coordenadoria de Defesa Civil de Osasco, que apresenta um diagnóstico detalhado das áreas de risco da cidade e diretrizes para prevenção e mitigação de desastres. Esse material serviu como base técnica para orientar as discussões e subsidiar as deliberações dos participantes.

Etapas 2 – Formação dos Minipúblicos

Os minipúblicos foram formados por 40 participantes, sendo 20 moradores do Portal D'Oeste (Zona Norte) e 20 moradores do Padroeira (Zona Sul). A seleção ocorreu por meio de sorteio, buscando garantir diversidade de perfis entre gênero, raça, escolaridade e pessoas com deficiência.

A composição do grupo foi viabilizada por um processo de mobilização territorial em campo, com apoio dos Agentes Comunitários de Saúde das UBSs Getulino José Dias (Padroeira) e Francisca Lima de Lira (Portal D'Oeste), que contribuíram para aproximar o projeto da população e ampliar a participação.





Etapa 3 – Escuta e Qualificação do Debate

O processo ocorreu ao longo de seis encontros organizados em quatro sessões, distribuídas entre as regiões Norte e Sul do município. Ao longo das atividades, os participantes tiveram contato com diferentes fontes de informação e especialistas. Foram convidados representantes do poder público, incluindo técnicos da Defesa Civil e integrantes do Grupo de Trabalho Intersetorial sobre Mudanças Climáticas da Prefeitura de Osasco, além de assessores parlamentares e organizações da sociedade civil que atuam na agenda climática.

Esse momento teve como objetivo qualificar o debate, garantindo que as decisões dos mini públicos fossem baseadas em informações técnicas, dados territoriais e diferentes perspectivas institucionais.

Etapa 4 – Deliberação Territorial

Durante as sessões, os participantes analisaram os principais riscos identificados em seus territórios, especialmente escorregamentos, deslizamentos e solapamentos. Para apoiar a deliberação, foram utilizados quadros de análise que organizavam as possíveis intervenções de acordo com diferentes critérios.

As ações foram classificadas conforme o tipo de intervenção:

- Participativa: realizada pela comunidade local com apoio do poder público;
- Beneficiária: executada diretamente pelo poder público para atender a população;
- Outras soluções: alternativas identificadas pelos participantes.

Também foram avaliadas segundo o tipo de resposta ao risco:

- Definitiva: solução permanente, como obras estruturais;
- Imediata: ação urgente para reduzir riscos iminentes;
- Provisória: solução temporária que reduz o perigo no curto prazo.

Esse processo permitiu que os grupos analisassem coletivamente as alternativas e definirem prioridades de intervenção para seus territórios.



Tipo de risco: **ESCORREGAMENTOS**

QUADRO 1

Tipo de solução: **SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO**

Ações

Participativa: comunidade local com apoio do poder público (Prefeitura, Governo Estadual/Federal)

- **REMOÇÃO DE ENTULHO, LIXO, ETC**

Beneficiária: poder público entrega para a população

- **REMOÇÃO DE ENTULHO, LIXO, ETC**
- **RECUPERAÇÃO E LIMPEZA DE SISTEMAS DE DRENAGEM, ESGOTOS, BOCAS DE LOBO, ETC**
- **LEVAR ÁGUA USADA ATÉ O TRATAMENTO**

Outras soluções:

Essa ação será?



DEFINITIVA: obra ou ação que resolve o problema de forma permanente.



IMEDIATA: ação que precisa ser feita logo, para evitar risco urgente.



PROVISÓRIA: solução temporária, reduz o perigo por um momento.



Etapa 5 – Construção das Recomendações

Ao final das atividades deliberativas, cada grupo elaborou uma carta de recomendações com propostas prioritárias para redução de riscos em seus territórios. Posteriormente, os dois grupos (Zona Norte e Zona Sul) se reuniram para identificar desafios comuns e consolidar uma carta conjunta com recomendações para o município.

As recomendações foram formalmente entregues durante as audiências públicas do Plano Plurianual (PPA) nas respectivas regiões, contribuindo para incorporar e dar voz às prioridades territoriais no processo de planejamento municipal.

Como resultado dessas atividades participativas, o processo de elaboração do PPA incorporou um avanço institucional inédito: a criação do eixo “**Desenvolvimento Ambiental e Justiça Climática**”, tema que não havia sido estruturado como prioridade em planejamentos anteriores. A partir das contribuições dos minipúblicos e das demais instâncias de participação social, foram incluídas dotações orçamentárias específicas para viabilizar ações voltadas à adaptação climática, redução de riscos e fortalecimento da justiça climática no município. Esse novo eixo traduz, no planejamento e no orçamento público, demandas diretamente formuladas pela população durante o processo participativo.



4) Modalidade Maratona de Planejamento (Audiências Públicas)



Número de Participantes: 200

Data: 31 de maio, 7 de junho e 26 de julho.

Locais: CEU das Artes - Yolanda A.A Ribeiro (Rua Antônio Jacinto Rangon, 45 - Jardim Bonança); CEU das Artes - Camila Rossafa (Rua Nelson Mandela - Jd. 1º de Maio, Chácara Fazendinha) e Sala Luiz Roberto Claudino da Silva (Sala Osasco) (Rua Dimitri Sensaud de Lavaud, Vila Campesina, s/n)

Resultado/Entrega:

Ao longo dos últimos anos, a Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) de Osasco consolidou um histórico numeroso na realização de audiências públicas, tornando essa prática institucional. Na maioria das vezes, as audiências públicas seguiram um modelo bastante engessado: iniciavam com a fala das autoridades presentes, seguiam com uma apresentação técnica, e se encerravam com um momento destinado para tirar dúvidas. Embora cumprissem seu papel legal de transparência, esse formato acaba limitando a participação da população a uma escuta passiva, mais próxima de uma prestação de contas do que de um espaço real de construção.

Com isso, a SEPLAG buscou um caminho para transformar as audiências públicas, dando origem à Maratona de Planejamento. Um formato que rompeu com o modelo



convencional de audiências públicas, e levou a população literalmente às quadras para jogar junto com o governo, permitindo aos participantes dialogar, refletir e construir propostas de forma mais focada e colaborativa. A ideia é que a participação não fosse apenas uma manifestação de demandas, mas um processo coletivo de construção de soluções.



Etapa 1 – O que eu amo em Osasco? (Reconhecimento do ponto de partida)

Inspiração na fase em que o atleta descobre sua paixão pelo esporte, esta etapa



buscou identificar os vínculos afetivos da população com a cidade. Os participantes iniciavam o circuito gravando um breve depoimento guiado por facilitadores, respondendo perguntas como: o que você mais ama em Osasco? e qual é o lugar que você mais gosta na cidade?. O objetivo foi reconhecer valores, memórias e aspectos positivos do território que motivam o cuidado e o engajamento cívico.



Etapa 2 – Visão de Futuro (Definição de metas)

Assim como atletas definem metas e objetivos para alcançar grandes resultados, nesta etapa os participantes foram convidados a imaginar a cidade ideal. Em painéis coletivos, os cidadãos registravam em blocos de notas adesivas suas ideias sobre como Osasco poderia se tornar um lugar melhor para viver, contribuindo para a construção de uma visão estratégica de futuro para o município.



Etapa 3 – Planejamento (Definição de prioridades)

Inspirada no planejamento de treinos de um atleta, esta etapa buscou identificar prioridades para alcançar a cidade desejada. Cada participante recebeu três medalhas adesivas e foi convidado a votar nas propostas registradas no painel, indicando quais temas ou ações deveriam receber maior atenção e investimento no planejamento municipal.

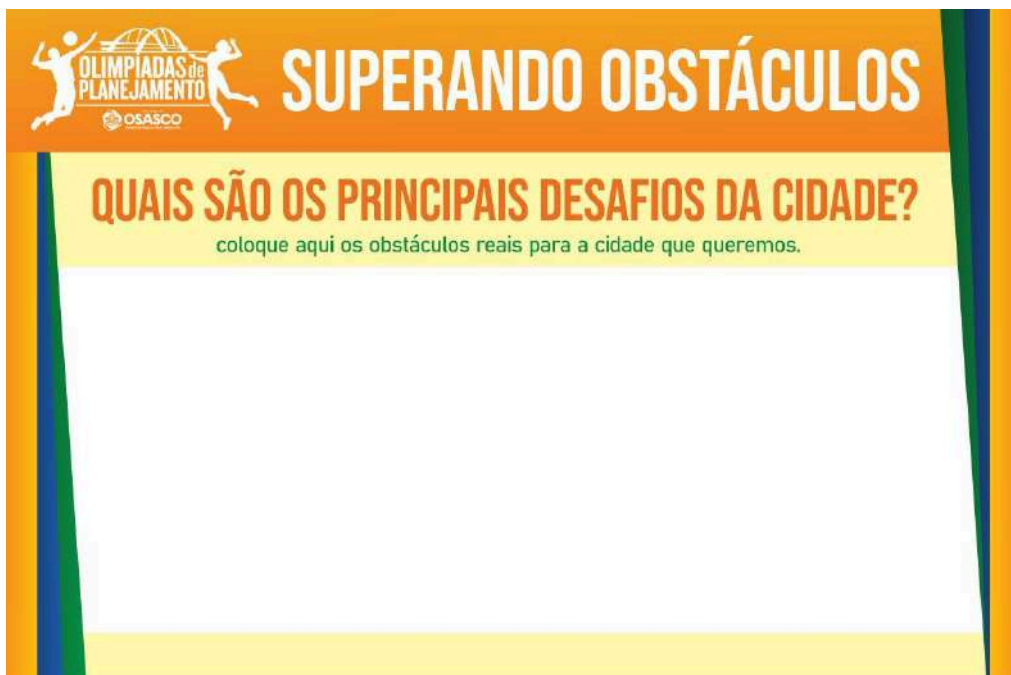
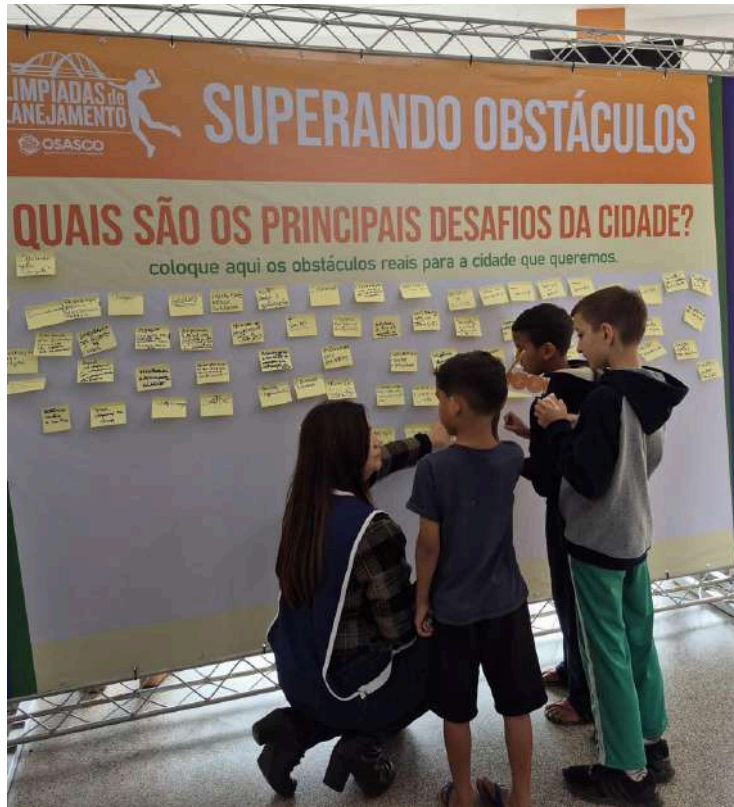


Etapa 4 – Superando Obstáculos (Identificação de desafios)

Reconhecendo que todo processo de transformação envolve dificuldades, os participantes foram convidados a identificar os principais obstáculos que impedem o avanço da cidade. Em blocos de notas adesivas, registraram problemas e desafios presentes no



cotidiano do município.

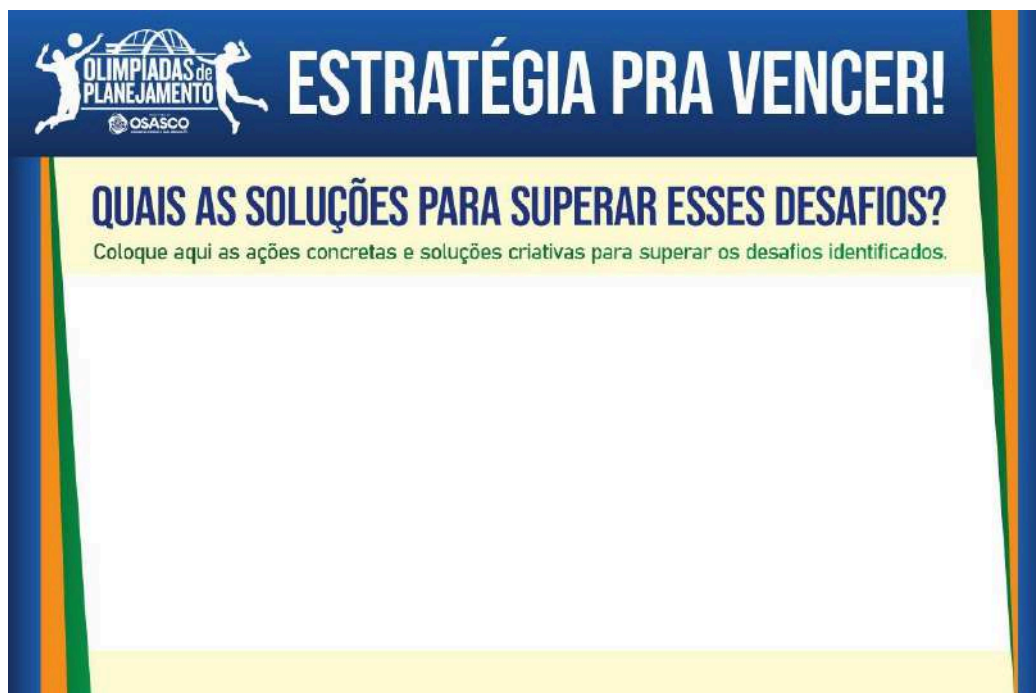




Etapa 5 – Estratégia para vencer (Proposição de soluções)

A partir dos desafios identificados, os participantes sugeriram estratégias e ações concretas para enfrentá-los. As contribuições foram registradas em painéis coletivos, estimulando a criatividade e a construção de soluções para superar os obstáculos apontados.





Etapa 6 – O que eu posso fazer para tornar Osasco melhor? (Compromisso coletivo)

Inspirada no espírito olímpico de cooperação, esta etapa convidou os participantes a refletirem sobre seu próprio papel na construção da cidade. Os cidadãos gravaram depoimentos guiados por facilitadores, respondendo perguntas sobre como poderiam contribuir para melhorar Osasco, reforçando a ideia de corresponsabilidade entre governo e sociedade.

Encaminhamento das contribuições

Após concluírem o circuito participativo, os participantes eram convidados a retornar ao auditório para realizar manifestações orais ao microfone, registrar propostas por escrito ou protocolar documentos. Todas as falas foram registradas em ata e as contribuições encaminhadas para análise técnica da Secretaria de Planejamento e Gestão.



Audiência pública de encerramento

Ao final do processo, foi realizada uma audiência pública na Prefeitura para apresentar os resultados consolidados da participação social, incluindo as contribuições recebidas e sua incorporação na elaboração final da proposta do Plano Plurianual. Neste momento, todos os presentes que, em algum momento ao longo de todo o processo participativo do PPA, participaram das atividades, receberam em mãos um certificado de participação com seu nome, assinado pelo Prefeito.



“Através desta audiência pudemos visar as metas dos



principais objetivos e necessidades de nossa cidade. Parabéns pelo evento.”

“Gostei muito de mudarem a audiência, colocar a parte da quadra, sair da parte mais chata de uma audiência. Que seja sempre com inovações.”

“Muito boa! Acredito que foi um ambiente muito acolhedor em que pude expressar minhas opiniões”

“Gostei muito, é um local com excelente estrutura e na periferia.”

“Foi possível conhecer e aprender um pouco mais sobre o planejamento orçamentário e sua distribuição.”

“Excelente espaço cooperativo, principal pelas contribuições das necessidades de nossa cidade para melhorias.”

“Gostei muito, acho importante sair da região central e ir para a periferia.”

“Foi muito boa e com uma escuta muito acolhedora. Deixando as pessoas a vontade para falar a Osasco que elas querem para os próximos 4 anos.”



5) Modalidade Consulta Pública “O Futuro é a Gente que Faz!”



O Futuro é a gente que faz! Olimpíadas de Planejamento - PPA 2026-2029

O Plano Plurianual (PPA) é o planejamento que define as prioridades do governo para os próximos quatro anos, com metas e ações que buscam melhorar a vida da população. Por meio desta Consulta Pública, você pode dar ideias e sugerir melhorias e ajudar a construir um futuro melhor para nossa cidade.

Quando você enviar este formulário, ele não coletará automaticamente seus detalhes, como nome e endereço de email, a menos que você mesmo o forneça.

* Obrigatória

1ª Área de Priorização

Você pode priorizar até 3 áreas.

1. Qual a 1ª área você acredita que a prefeitura deve priorizar para melhorar as condições de vida da população? *

Número de Participantes: 852

Data: 14/04 a 14/05/2025

Local: Plataforma Participa Osasco

Resultado/Entrega: Definição e direcionamento de prioridades e detalhamento de ações e demandas para o planejamento das políticas públicas.

A maioria das pessoas navega, conversa, consome e opina sobre diferentes assuntos por meio de redes sociais, aplicativos e plataformas digitais. Mas quando se trata de decidir os rumos da cidade, surge um desafio: como transformar esse acesso em participação real? A consulta pública digital “O Futuro é a Gente que Faz!” surgiu como uma resposta a essa questão, utilizando o ambiente virtual para aproximar a população do planejamento municipal e principalmente ampliar o alcance da participação.

Por meio de um formulário online, a população pôde indicar prioridades e detalhar demandas para o planejamento da cidade. A metodologia da consulta foi estruturada em etapas progressivas:

Etapas 1 – Seleção da área prioritária

O participante podia escolher até três temas prioritários de políticas públicas, como saúde, educação, mobilidade, entre outros.

Etapas 2 – Escolha da subárea temática

Após selecionar o tema, o sistema apresentava subáreas relacionadas, definidas a partir de demandas recorrentes identificadas em pesquisas de opinião realizadas pela Prefeitura.

Etapas 3 – Priorização de ações



Dentro de cada subárea, o participante indicava ações específicas a serem priorizadas. Também havia um campo aberto para registrar sugestões que não estivessem contempladas nas opções disponíveis.

Essa coleta detalhada, mediada pela tecnologia, contribuiu para qualificar o planejamento estratégico, permitindo identificar demandas mais específicas da população e orientar de forma mais precisa a atuação do governo na tomada de decisões.

A consulta pública “O Futuro é a Gente que Faz!” contou com a participação de 852 pessoas, com contribuições registradas em todos os bairros do município, demonstrando o alcance territorial da iniciativa e o interesse da população em participar da construção coletiva do futuro de Osasco.

5) Modalidade Consulta Pública com Inteligência Artificial



Número de Participantes: 20

Data: 01 a 20/07/2025

Local: Plataforma Participa Osasco

Resultado/Entrega: Uso da inteligência artificial para a cidadania, reimaginando os locais da cidade de osasco.

A consulta pública Visão de Futuro é uma iniciativa que integra inteligência artificial e participação cidadã para estimular a construção coletiva de ideias sobre o futuro de Osasco.



Em um contexto de rápida transformação tecnológica, a ação propõe um uso ético e democrático da IA, utilizando a tecnologia para ajudar a visualizar propostas, interpretar expectativas da população e apoiar o planejamento da cidade a longo prazo.

Mais do que uma pesquisa de opinião, a iniciativa se configurou como um exercício de imaginação cidadã, no qual moradores foram convidados a refletir e compartilhar como gostariam que determinados espaços urbanos se transformassem nos próximos anos. Nesse processo, a inteligência artificial atuou como uma ferramenta de apoio para traduzir essas ideias em representações visuais e insumos para o planejamento público.

Etapas da consulta

Etapa 1 – Acesso à plataforma

Os participantes acessaram a consulta dentro do portal Participa Osasco, sendo direcionados para uma página específica da atividade.

Etapa 2 – Orientações para participação

Na página inicial, os usuários recebiam instruções simples sobre como participar, incluindo o registro de uma foto de um local da cidade que gostariam de transformar ou imaginar de outra forma.

Etapa 3 – Comando-Prompt para a inteligência artificial

Os participantes escreviam um pequeno texto descrevendo como imaginavam aquele espaço no futuro, estimulando a criação de novas possibilidades para o território.

Etapa 4 – Envio da contribuição

A foto e a descrição eram enviadas ao Departamento de Governo Aberto e Fortalecimento da Cidadania da Secretaria de Planejamento e Gestão, responsável pela organização e análise das contribuições.



Foto: Imagem gerada por inteligência artificial, enviada por munícipe participante da pesquisa online Visão de Futuro. Praça do Samba requalificada – localizada no Km 18



Foto: Imagem gerada por inteligência artificial, enviada por munícipe participante da pesquisa online Visão de Futuro. Uma proposta de revitalização para o Largo de Osasco.

6) Modalidade Ideias para Osasco: a Rede Social da Participação

Número de Participantes: 1.416

Data: 24 de junho a 14 de julho de 2025

Local: <https://participa.osasco.sp.gov.br/ConsultasPublicas>

Resultado/Entrega: Ideias para a cidade por temas com priorização de votos populares e complementos e interações entre a comunidade.

Inspirada na dinâmica das redes sociais, a plataforma “Ideias para Osasco” foi criada como



um canal institucional de participação cidadã da Prefeitura de Osasco. Desenvolvida pelo Departamento de Governo Aberto e Fortalecimento da Cidadania da Secretaria de Planejamento e Gestão, a ferramenta utiliza a tecnologia Your Priorities, um software open source amplamente utilizado em processos de participação pública ao redor do mundo.

A plataforma permite que cidadãos apresentem propostas, debatam ideias e apoiem sugestões de outros participantes, ampliando o diálogo entre população e governo. Sua estrutura foi organizada em grupos temáticos alinhados às diretrizes do plano de governo do prefeito Gerson Pessoa, garantindo coerência entre as demandas da população e os compromissos políticos assumidos na eleição. Dessa forma, as contribuições também alimentam o processo de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029.

Antes da implementação, foi realizado um estudo detalhado sobre as regras de uso da plataforma e a proteção de dados, garantindo segurança das informações e transparência no processo participativo.

Etapas de participação na plataforma

Etapa 1 – Acesso e engajamento

Ao entrar na plataforma, o munícipe encontra o convite: “Junte-se à construção do futuro da nossa cidade!”, reforçando o caráter coletivo e democrático da iniciativa.

Etapa 2 – Escolha do grupo temático

Os participantes acessam grupos temáticos relacionados às principais áreas de políticas públicas, como Meio Ambiente, Saúde, Educação e Combate à Pobreza.

Etapa 3 – Proposição de ideias

Dentro de cada grupo, qualquer cidadão pode registrar uma proposta ou sugestão para melhorar a cidade.

Etapa 4 – Debate público

Os usuários podem adicionar argumentos a favor ou contra, promovendo um diálogo público e transparente sobre cada proposta.

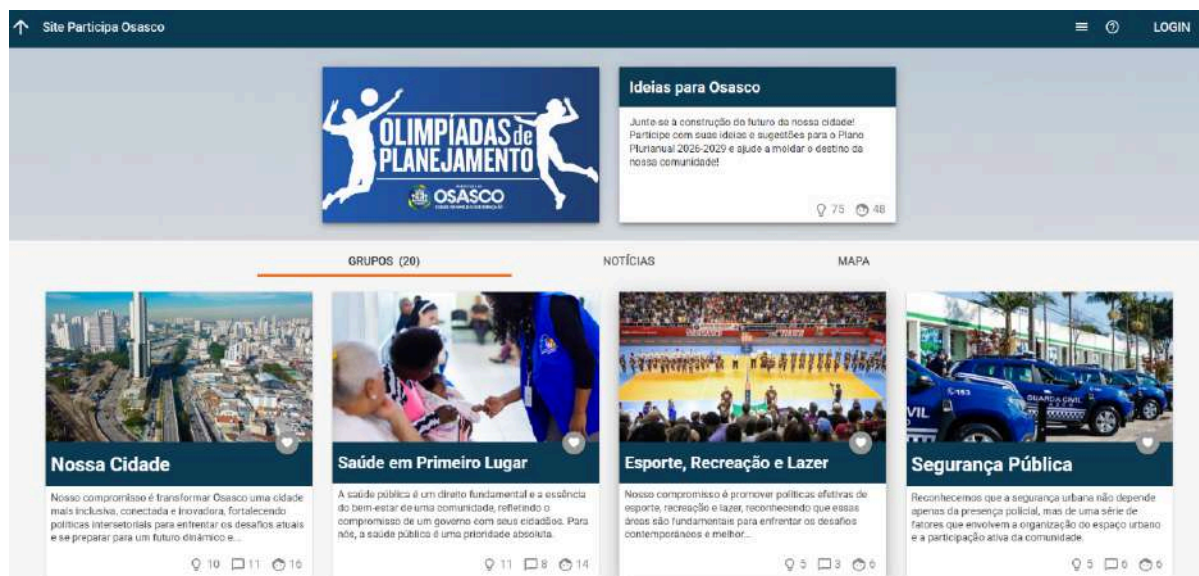
Etapa 5 – Apoio e priorização

As ideias podem receber apoio de outros participantes, ajudando a identificar quais propostas têm maior relevância para a população.



Etapa 6 – Ampliação do alcance

As contribuições podem ser compartilhadas nas redes sociais, incentivando que mais pessoas participem do debate público.

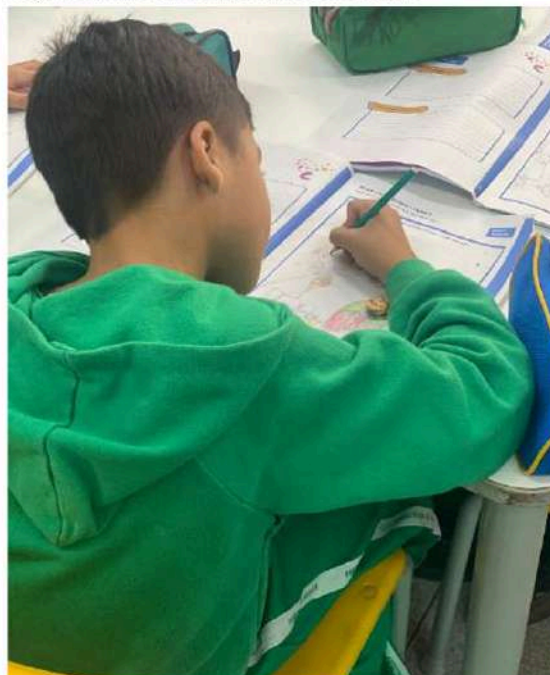


7) Modalidade Cidadãos do Amanhã

Imagem 1. Crianças segurando e levantando o caderno de atividades - Cidadãos do Amanhã.



Imagem 2. Estudante realizando a atividade proposta no caderno.





Número de Participantes: 321

Data: Junho 2025

Local: **Escola 1)** CEMEIEF Maria Tarcilla Fornasaro Melli; **Escola 2)** EMEF Professor Renato Fiúza Teles; **Escola 3)** EMEF General Antônio Sampaio; **Escola 4)** EMEF Marechal Bittencourt; **Escola 5)** EMEF Benedicto Weschenfelder; **Escola 6)** EMEIEF Professora Jeanete Beauchamp.

Resultado/Entrega: Análise a partir das demandas das crianças sobre o território de Osasco e formulação da Visão de Futuro.

A modalidade “Cidadãos do Amanhã” teve como objetivo envolver crianças do 3º ano do ensino fundamental da rede municipal na construção do Plano Plurianual (PPA) 2026-2029. Como projeto-piloto, o Cidadãos do Amanhã integrou as crianças no desenho do futuro da cidade de maneira criativa — fortalecendo a democracia desde a infância e contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais sensíveis e participativas. Além disso, introduzimos conceitos essenciais de políticas públicas, mostrando como a participação social pode influenciar na construção de soluções para o bem-estar coletivo. Elas se tornam protagonistas da transformação urbana, e aprendem sobre seu direito à cidade e a importância de fazer parte das mudanças que impactam suas vidas e seu futuro. O projeto utilizou uma abordagem de “Design Thinking” e escuta ativa adaptada ao público infantil da rede municipal de educação, estruturado nas seguintes etapas:

Etapa 1: Oficinas participativas

Em conjunto com coordenadores pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação, em sala de aula, as crianças foram estimuladas a identificar problemas da cidade.

Etapa 2: Construção do Mapa Afetivo

Nesta etapa foi realizada uma cartografia social onde as crianças desenharam os locais da cidade que consideram importantes, perigosos ou que precisam de cuidado, refletindo a visão da primeira infância sobre o território de Osasco.



Etapa 3: Material de Apoio

O projeto foi estruturado de forma acessível e interativa, utilizando um caderno de atividades colorido e facilitado, para que os estudantes registrassem suas observações e ideias. Além disso, contaram com um material de apoio lúdico — a Folhinha do Futuro, um jornal fictício com notícias “de faz de conta”, criado para estimular a imaginação e abrir caminhos para a construção de futuros possíveis.



III. Olimpíadas de Planejamento - Estratégia de Comunicação na mídia e nas Redes

A estratégia de comunicação consistiu em combinar ações presenciais,



CIDADE DE
OSASCO

Secretaria de
**Planejamento
e Gestão**



56

comunicação institucional e ferramentas digitais, utilizando também a narrativa das “Olimpíadas de Planejamento” para tornar o processo mais acessível e lúdico. Foram utilizadas 20 faixas nas ruas, cartazes em equipamentos públicos (escolas, unidades de saúde, quadras e centros comunitários) e articulação com lideranças locais, além da formação de uma grande rede intersetorial com 18 das 26 secretarias municipais. A mobilização contou ainda com vídeos do técnico e de jogadoras do time de vôlei feminino da cidade convidando a população a “entrar em quadra” e participar da construção do PPA 2026–2029. Houve divulgação no site da Prefeitura, redes sociais e imprensa local. Também foram enviadas cerca de 22 mil mensagens via WhatsApp e 20 mil SMS para usuários cadastrados no serviço municipal de atendimento ao cidadão.

Abaixo alguns registros fotográficos dos materiais gráficos distribuídos pelas ruas:





Sobre o conteúdo	Acesse no link
Prefeito, Gerson Pessoa, relatando como foi a oficina com os Secretários	https://www.instagram.com/reel/DFiISs8pNT1?igsh=ZDdtMjdvbjJoaWVWx
Secretário de Planejamento, Eder Máximo e Prefeito de Osasco, Gerson Pessoa faz publicação falando sobre a etapa de oficinas com os secretários	https://www.instagram.com/p/DFibBcVxbdJ/
Secretário de Planejamento Eder relembra a etapa de participação dos secretários	https://www.instagram.com/p/DFvCdcju-Av/?img_index=1
Secretário de Planejamento, Eder Máximo e Prefeito de Osasco, Gerson Pessoa convocando a população para participar dos Jogos	https://www.instagram.com/p/DGTyJIQvCJz/
Secretário de Planejamento, Eder Máximo e Prefeito de Osasco, Gerson Pessoa batendo bola e falando sobre a etapa de participação da sociedade civil nas Olimpíadas	https://www.instagram.com/p/DI16NOKPNfp/
Secretário de Planejamento, Eder Máximo faz post em sua rede para engajar as Olimpíadas de Planejamento	https://www.instagram.com/p/DJALiKPPF3K/
Secretário de Planejamento, Eder Máximo faz post participando do circuito de planejamento na zona norte	https://www.instagram.com/p/DKUnMG5uTnM/
Secretário de Planejamento, Eder Máximo faz post sobre a oficina com os Grêmios Escolares	https://www.instagram.com/p/DKflJOfPhNs/
Secretário de Planejamento, Eder Máximo faz post sobre a entrega do PPA	https://www.instagram.com/p/DM8onqYynnN/
Prefeito de Osasco, Gerson faz post sobre a oficina com os secretários	https://www.instagram.com/p/DFiISs8pNT1/
Instagram oficial da Prefeitura de Osasco faz post convidando a população a se inscrever para as atividades	https://www.instagram.com/p/DGVstwtJfWx/
Instagram oficial da Prefeitura de Osasco faz post sobre a consulta pública	https://www.instagram.com/p/DIyj0o_ssoE/



Instagram oficial da Prefeitura de Osasco faz post sobre as oficinas com servidores na sala Osasco	https://www.instagram.com/p/DJUtYIGuSsM/
Instagram oficial da Prefeitura de Osasco faz post sobre a Audiência Pública Zona Sul	https://www.instagram.com/p/DKjpJMYs1Xw/
Instagram oficial da Prefeitura de Osasco faz post sobre a Audiência Pública no centro	https://www.instagram.com/p/DMayqylukp1/?img_index=1
Post sobre a reunião de trabalho com o Grupo de Conteúdo para atividade com os minipublicos	https://www.instagram.com/p/DIPWA2hJuPw/
Sorterio Cidadão para compor os minipublicos	https://youtu.be/FGvyVBCEOCw?si=nI4aZ9rxwdH9n_d4
Delibera Brasil e Prefeitura de Osasco colaboram em post para falar sobre os minipúblicos de Osasco	https://www.instagram.com/p/DKK9evURaVx/
Entrega do Plano Plurianual na câmara de Osasco e encerramento das Olimpíadas de Planejamento	https://www.youtube.com/watch?v=3mRQINikKqU
Apresentação do diretor Felipe Tannus post sobre a maratona de planejamento (audiências públicas)	https://www.instagram.com/reel/DKZn02wNSY-/?utm_source=ig_web_copy_link&igs_h=MzRIODBiNWFIZA==
Tecnico do time de Vôlei Feminino de Osasco e Jogadora, fazem vídeo convidando a população a participar das Olimpíadas de Planejamento	https://www.instagram.com/reel/DKkgvQgpCj1/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
Instagram oficial da Prefeitura de Osasco faz publicação sobre a rede social de participação, "Ideias para Osasco"	https://www.instagram.com/reel/DLVUUDeOmrE/?utm_source=ig_web_copy_link&igs_h=MzRIODBiNWFIZA==
Publicação sobre a consulta pública usando Inteligência Artificial	https://www.instagram.com/reel/DMSmG0ksvbL/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
Vídeo mostra participação da população indígena nas oficinas participativas	https://www.instagram.com/reel/DKPzYImpMpR/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
Publicação no site da Prefeitura de Osasco	https://osasco.sp.gov.br/osasco-realiza-olimpiadas-de-planejamento-e-discute-sugestoes-de-desenvolvimento-para-as-proximas-decadas/
Publicação no Jornal Digital da Região Oeste	https://jornaldigitaldaregiooeste.com.br/osasco-realiza-circuito-de-oficinas-participativas-para-o-ppa-2026-2029/
Publicação no jornal regional Osasco News	https://osascoNews.com.br/2025/06/25/osasco-lanca-plataforma-ideias-para-osasco-para-envolver-populacao-no-planejamento-da-cidade/
Publicação no jornal regional Correio Paulista	https://correiopaulista.com/prefeitura-de-osasco-lanca-plataforma-ideias-para-osasco-



	para-participacao-no-ppa-2026-2029/
Publicação no jornal regional Visão Oeste	https://visaoeste.com.br/gerson-reune-se-cretariado-marcelinho-carioca-e-tecnico-do-osasco-volei-em-dinamica-de-planejamento/
Publicação no site da Prefeitura de Osasco	https://osasco.sp.gov.br/plano-plurianual-2026-2029-de-osasco-e-entregue-ao-legislativo-municipal/

IV. Referências e outros documentos oficiais

Publicação do PPA 2026-2029 aprovado como lei do município:

<https://transparencia.osasco.sp.gov.br/#/fixo/ServidoresConsolidado/PPA/185480>

Relatório de Participação Social por modalidade:

<https://participa.osasco.sp.gov.br/Upload/PPA/2025/relatorio-de-participacao-social-ppa-2026-2029.pdf>

Site oficial de acompanhamento das Olimpíadas de Planejamento:

<https://participa.osasco.sp.gov.br/PPA/>